

tribuna esportiva



Agora não tem jeito. O São Paulo já colocou uma das mãos na taça.



O Tricolor não tem um grande time, mas possui o elenco mais equilibrado do Brasileiro. Fator fundamental em um torneio de pontos corridos.



Está pintando um cenário de horror para os corintianos, mas merecido para todos que apoiaram a parceria com a MSI.



São Paulo campeão, Santos e Palmeiras na Libertadores, Portuguesa de volta à primeira divisão e o Timão rebaixado no 98º ano de sua fundação.



Bastava uma vitória para o Santos assumir a vice-liderança do Campeonato. Como perdeu, deixou escapar também a série invicta de quatro partidas.



Sensacional a recuperação do Palmeiras no Brasileiro. A equipe que ocupava as últimas posições hoje é vice-líder e está em ascensão.



Raikkonen não tem o sorriso fácil de Hamilton, o sangue quente de Alonso, a simpatia de Massa, nem a preocupação da F-1 com relações públicas.



O campeão de 2007 faz o que pedem dele. É um piloto de Fórmula 1. Por isso levou o título dessa temporada.

Pedágios

TCU determina revisão de atuais concessões de rodovias

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) tem até o início de novembro para verificar se as atuais concessionárias de rodovias federais respeitam as condições de equilíbrio econômico, ou seja, se não estão cobrando muito caro pelos pedágios.

Estão hoje em poder da iniciativa privada as federais Via Dutra, que liga São Paulo ao Rio de Janeiro, e a Ponte Rio-Niterói, as duas privatizadas no governo FHC. A determinação é do Tribunal de Contas da União (TCU) e foi feita após o resultado do leilão para concessão de sete trechos de rodovias federais realizado no último dia 9. Na licitação foram alcançados deságios de até 65% em relação aos valores previstos inicialmente.

Diferenças

Assim que começar a operar, a empresa ganhadora do leilão da Fernão Dias, que liga São Paulo a Belo Horizonte, cobrará R\$ 1,42 para cada 100 quilômetros. Na

Dutra, trecho equivalente sai a R\$ 7,58, por exemplo.

Isto porque, de acordo com estudos do TCU, as novas concessionárias terão uma taxa de retorno de 8,9%, ao ano. No caso das atuais concessões, a taxa varia entre 17% e 24%.

Segundo o TCU, isto pode significar desequilíbrio, ou seja, as empresas estariam lucrando demais. Se a ANTT comprovar o desequilíbrio, a taxa de retorno poderá ser revista. Isso representaria a diminuição do valor dos pedágios.

Entidades exigem mudança de modelo paulista

O governador de São Paulo, José Serra (PSDB), precisa recuar da decisão de manter o atual modelo de concessão das rodovias paulistas em seis novos editais a serem lançados nas próximas semanas.

Segundo a CUT São Paulo, a discrepância existente entre as tarifas federais acertadas nos leilões



Divulgação
Tribunal acha que empresas lucram demais com as concessões feitas pelos tucanos

do dia 9 e as estaduais põe em xeque o modo tucano de privatizar rodovias.

Cada trecho de 100 quilômetros da rodovia estadual Castelo Branco sai por R\$ 10,83. Na Via Anchieta, para um trecho menor de 100 quilômetros, o valor do pedágio é R\$ 15,40.

Também querem a revisão do modelo a Associação Brasileira de Defesa

do Consumidor e a Ordem dos Advogados. Além disso, os reajustes das tarifas precisam ser revistos. Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que, entre 1995 e 2006, os preços subiram 204% acima da inflação nas rodovias paulistas. Os números falam por si só.

Licença maternidade

Senado aprova projeto de seis meses

A Comissão de Direitos Humanos do Senado aprovou projeto que aumenta de quatro meses para seis meses o período da licença maternidade. O projeto segue para ser votado na Câmara Federal.

O presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Dioclécio Campos Júnior, comemorou a aprovação do projeto dizendo que o objetivo dele não é apenas garantir o aleitamento materno.

“É um momento precioso da vida de qualquer família. É o tempo necessário para estabelecer vínculo afetivo entre mãe e filho, essencial para proporcionar às crianças os estímulos indispensáveis ao desen-



Divulgação
Comissão aprovou aumento de quatro para seis meses para aleitamento

volvimento emocional”, comentou. Ele lembrou ainda que esse período assegura a resolução da maior parte dos problemas de adaptação da criança com o mundo, desde a relação com a família até à alimentação.

Pelo projeto, os quatro

primeiros meses continuarão a cargo da Previdência, enquanto os outros dois ficarão a cargo da empresa, que poderá abater o valor do imposto de renda.

Pega se quer

Para vencer a resistência de entidades que levantaram

a preocupação da mulher perder vagas no mercado de trabalho, a licença de seis meses é facultativa à mulher e à empresa.

Assim, a mulher só busca os dois meses complementares se entender que deve ficar mais tempo com seu filho ou puder conciliar sua carreira.

A senadora Patrícia Saboya (PDT), autora do projeto, avisou que vai propor o aumento da licença paternidade de cinco dias para 15 dias.

Para o pediatra Campos Júnior, o conceito de paternidade responsável precisa ser fortalecido. “A figura paterna não se exclui da formação emocional do filho”, concluiu.

Terça-feira

23 de outubro de 2007
Edição nº 2392

Tribuna Metalúrgica



Fris Moldu Car

DECISÃO DA JUSTIÇA SAI NA PRÓXIMA SEMANA

Juiz da 7ª Vara de São Bernardo anunciou que vai à Fris Moldu Car nesta sexta-feira e que a decisão sobre falência será anunciada na próxima semana. Trabalhadores realizaram ontem manifestação em frente ao Fórum da cidade. *Página 3*

Trabalhadores na Ouro Fino, em Ribeirão Pires, terão reajustes salariais entre 9,2% e 28%. *Página 2*

Pedágios tucanos sob suspeita

O Tribunal de Contas da União quer uma análise dos preços cobrados nas rodovias federais privatizadas no governo FHC. Modelo paulista também foi colocado em xeque por causa das tarifas exageradas. *Página 4*

Senado aprova licença maternidade de seis meses.

Página 4

notas e recados

Fique de olho

A Polícia Federal acusou ontem a Coopervale e a Casmil de fraudarem o leite longa vida com substâncias que tornam seus produtos impróprios ao consumo humano.

Não sai do papel

O projeto de lei que desapropria terras onde for encontrado trabalho escravo não é votado por causa da pressão dos 120 deputados da bancada ruralista.

Pelo preconceito

Com um discurso racista e anti-imigrantes, o Partido Popular, de ultradireita ganhou as eleições parlamentares na Suíça.

Dança dos gigantes

A Toyota perdeu a liderança do mercado mundial para a GM. No terceiro trimestre, a japonesa vendeu 2,34 milhões de veículos e a americana 2,38 milhões.

Pente fino

O Ministério Público Estadual investiga a

Idel, ong tucana, de favorecimento por prefeituras do PSDB.

Quase unanimidade

Nove de dez pesquisas publicadas ontem na Argentina indicam a vitória de Cristina Kirchner no primeiro turno das eleições presidenciais de domingo.

Sentiu na pele

O dono da fábrica italiana de massas Campofilone, Enzo Rossi, quis viver com o mesmo salário que paga aos funcionários. Não conseguiu e mandou aumentar os salários de todos.

Breque

Analistas do mercado financeiro acreditam que a taxa de juros só volta a cair no ano que vem.

Proteção

Depois da nomeação de Nelson Jobim para o Ministério da Defesa, a imprensa não fala mais do caos aéreo.

saiba mais

Uma revolução além das fronteiras

Muitos brasileiros e brasileiras sonham em ver transformada a sociedade em que vivem numa sociedade mais justa, mais democrática e mais humana. Este sonho, que está em nosso coração, e se reflete nas diversas lutas realizadas ao longo de nossa história, não é um sonho que sonhamos só.

lução, deram os primeiros passos na construção do socialismo. Houve grandes avanços. De um dos países mais miseráveis, a Rússia se transformou em potência econômica mundial em 20 anos.

Derrota

Porém, a partir do período de Stalin (1927/1953), que sucedeu Lênin, esta experiência sofreu grande derrota em sua pretensão democrática. Desenvolveu-se um regime de opressão, perseguição política e centralização de poder.

Por um lado, a história da Revolução Russa nos ensina pelos equívocos políticos cometidos que uma nova realidade só será plena se em sua construção contar com seus atores principais, os trabalhadores. Por outro, mostrou aos trabalhadores do mundo que sonho que se sonha junto é realidade.

Departamento de Formação

Ouro Fino

Acordo garante reajustes de até 28%

Um terço dos 272 companheiros na Ouro Fino, fábrica de autopeças de Ribeirão Pires, terá reajuste salarial entre 9,2% a 28%.

Isso foi possível por causa do acordo que determinou a nova base territorial do Sindicato, que desde julho incluiu as cidades de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

“Foi um mês de negociação com a fábrica até conseguirmos convencê-la a se enquadrar no grupo 3”, disse o coordenador da Regional Ribeirão Pires, Nelsi Rodrigues, o Morcego. Ele afirmou ainda que a mobilização dos trabalhadores foi fundamental para o enqua-



Aumento saiu porque trabalhadores mudaram para a base de nosso Sindicato

ramento da fábrica.

O grupo reúne as empresas de autopeças, para-fusos e forjarias.

Os reajustes que vão além dos 7,44% conquistados na campanha salarial serão aplicados para que os companheiros passem a receber

o piso do setor, fixado em R\$ 827,20 para fábricas com mais de 100 trabalhadores. Os demais metalúrgicos terão os 7,44%.

A aplicação do reajuste é retroativa a setembro e a Ouro Fino pagará a diferença no salário de outubro.

Evacon

Mais um acordo de PLR

Os companheiros na Evacon, em Diadema, garantiram na última sexta-feira um bom acordo de PLR, com um reajuste acima da inflação sobre o valor do ano passado.

A primeira parcela será paga no dia 15 de fevereiro e a segunda em 15 de agosto. O diretor do Sindicato José Mourão disse que o acordo é resultado da organização

dos trabalhadores. “Outra conquista pessoal foi o restaurante, que começou a funcionar no início do mês dentro do projeto Marmitta Zero”, comentou ele.

Sindicalização – Nesta quinta-feira, a equipe de sindicalização estará na Evacon no horário do almoço. Conheça as vantagens de ser sócio e sindicalize-se!

Seu direito

Revisão da aposentadoria por invalidez

Quem teve o auxílio doença (NB 31) transformado em aposentadoria por invalidez (NB 32), a partir de 24 de julho de 1991, pode ter o direito de abrir ação para rever o valor do benefício, dependendo do valor e do tempo que recebeu o auxílio doença.

Não tem direito à revisão quem recebe o valor mínimo do benefício, R\$ 380,00.

Plantão jurídico na Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC) verifica a possibilidade de revisão. Ele atende toda quarta-feira, das 9h às 12h, e

os interessados devem apresentar documentos pessoais, carta de concessão do auxílio doença e da aposentadoria por invalidez.

A AMA-ABC fica na rua José Bonifácio, 731, no Centro de São Bernardo, em frente à Sede do Sindicato.

agenda

Projet

Reunião hoje, na Sede do Sindicato, para discutir redução da jornada, sábados alternados e equiparação salarial. Às 12h para o pessoal da tarde e às 15h para o primeiro turno.

Combate ao racismo

Reunião da Comissão de Combate ao Racismo dos Metalúrgicos, amanhã, às 17h30, na Sede do Sindicato, para debater as atividades de 20 de novembro, Dia da Consciência Negra.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes - (Clínica Geral)
- Especialista em Periodontia - (Gengiva / Tartaro)
- Especialista em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - (Implante)

Dr. Lillian Petecof Gomes Ogeda - (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Altair Nacarato - (Buro Maxilo e Extração Dentes de Cisto)

Dr. Wagner Rosa Jr. - (Periodontista)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato)
Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Tribuna Metalúrgica
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Saab, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte e Sílvia Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Galetta - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Transtechology

Trabalhadores querem contratações

Os trabalhadores na Transtechnology, autopeças em Diadema, entregam hoje à direção da empresa pauta exigindo contratações, plano de cargos e salários e vale-alimentação.

Eles realizaram ato de protesto na última sexta-feira contra o excesso de horas extras. Tem muita gente trabalhando 18 horas por dia e quem protesta recebe advertência.

“A pressão é enorme e os companheiros não aguentam mais. Eles querem respeito aos direitos e novas relações com a direção da empresa”, disse o diretor do Sindicato Davi Carvalho.

Proteja seu patrimônio

Publicidade

Seguros de:

- Automóvel
- Saúde
- Vida
- Previdência
- Residência
- Incêndio e roubo

Lacorse
Corretora de Seguros Ltda.
Rua João Basso, 231
Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100

Fones: 4271-4273
4128-4279
4292

Novas linhas:
4127-7015
Fax:
4127-8805

FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC.

LIGUE: 4128-4259

Fris Moldu Car

Juiz marca perícia para sexta



Juiz Gersino Donizete do Prado recebe do diretor José Paulo Nogueira o pedido de inspeção judicial na Fris

judiciais.

Ele determinou ainda que fossem comunicados os advogados do antigo proprietário sobre a decisão.

“Tudo vai ocorrer dentro da transparência exigida pela Justiça, com a presença

de todos os interessados, inclusive da imprensa, se ela desejar”, afirmou Prado. Em seu despacho, o juiz acrescentou: “A situação evidencia a angústia destes trabalhadores e o Poder Judiciário não pode ficar

alheio dos temas relevantes da sociedade como falências, recuperação judicial, direitos dos trabalhadores, dos credores e de toda a sociedade”. E concluiu: “Sou um juiz para ajudar as pessoas, não para julgá-las”.

Passeata e ato em frente ao Fórum

O juiz recebeu a delegação depois que os companheiros na Fris realizaram um ato público diante do Fórum. O objetivo foi sensibilizar a Justiça ao processo que movem contra os antigos proprietários da fábrica para que seja decretada sua falência.

Os trabalhadores receberam bananas e laranjas no local para representar a fome que suas famílias passam após nove meses sem receber salários e dos oito meses do acampamento que realizam próximos à portaria da Fris.

Os companheiros decidiram sair em passeata até

o Fórum durante assembleia realizada às 9h30 no interior da empresa. Logo depois, mais de 200 pessoas portando faixas e cartazes denunciando o banditismo do antigo patrão seguiram pacificamente em direção ao Fórum.

Eles ocuparam apenas uma faixa das ruas e não atrapalharam o trânsito.

No caminho, distribuíam à população uma carta onde denunciam a sacanagem de que são vítimas, recebendo o apoio do povo.

“Vendo a situação dos trabalhadores e da fábrica, tenho certeza que o juiz ficará sensibilizado e decidirá a nosso favor”, comentou

após a audiência Édison Ferreira Costa, da Comissão de Fábrica na Fris. Rafael Marques deu os parabéns aos trabalhadores e trabalhadoras que estavam diante do Fórum, mostrando à sociedade que os padrões não podem fazer o que fizeram com o pessoal da Fris.

Toninho da Lanchonete e Tião Mateus disseram que a decisão do juiz foi a que os trabalhadores sempre esperaram de uma Justiça digna. Coube a Zé Paulo concluir o ato: “Parte de nossos objetivos foi atendida. Temos certeza que conseguiremos o que falta e que a Justiça será feita”.

Volkswagen

Senai abrirá mais 12 novas vagas

No primeiro semestre do ano que vem, o Senai na Volks ampliará de 30 para 42 o total de vagas que oferecerá para os jovens.



As novas vagas serão

destinadas à formação de eletricitistas de manutenção.

Também no primeiro semestre do ano que vem, os trabalhadores poderão

frequentar as aulas do ca-

minhão escola do Senai, que estará estacionado dentro da fábrica.

Haverá aulas de funileiro de brilho, eletricitista e mecânico de manutenção.

José Roberto Nogueira, o Bigodinho (foto), da Comis-

são de Fábrica, acredita que o anúncio de investimentos na formação é um indicador de que o ritmo de produção de veículos permanecerá em alta durante todo o próximo período.